



IBAMA - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

VD – Visão da Demanda

Modelo - Visão da demanda (VD)

Histórico de Versões

Data	Versão	Descrição	Autor
<dd/mm/aaaa>	<x.x>	<identificar a demanda e uma descrição sumária do que ocasionou a criação/mudança do artefato>	<nome do autor>

1. Objetivo <opcional>

O propósito deste documento é definir a proposta de valor da solução, focando nas necessidades e funcionalidades de alto nível requeridas pelos atores.

Este documento registra a visão da solução para a demanda, considerando o escopo previsto na mesma. Para registro da visão da solução considerando todo o seu ciclo de vida, utilize o modelo DVS - Documento de visão da solução.

2. Proposta de valor


<Propostas de valor são as declarações de benefícios que serão entregues pela solução aos clientes, e descreve a forma como a solução se diferencia dos seus similares e/ou da forma como o trabalho é feito atualmente. Basicamente, a proposta de valor deve buscar uma resposta para a pergunta: por que o cliente deve contratar a construção da solução? Se for possível, definir como é percebida pelo cliente a diferença entre os benefícios e os custos da solução.>

3. Descrição da solução

Descrever como as principais funcionalidades são organizadas para atender às necessidades levantadas, dando uma visão geral dos processos que permeiam seu funcionamento.

4. Partes interessadas

<Qualquer pessoa afetada ou significativamente interessada no resultado da demanda, em algum aspecto específico deste ou em informações geradas na execução do processo de desenvolvimento. As partes interessadas constituem o grupo de indivíduos diretamente envolvidos com as atividades de definição, desenvolvimento e validação da solução, e podem contribuir de inúmeras maneiras para a demanda, tais como fornecendo recursos, provendo requisitos e/ou feedback no uso do sistema. É importante descrever quem são as pessoas que exercem os papéis descritos no processo.>

	IBAMA - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
<p style="text-align: center;">VD – Visão da Demanda</p>	

5. Atores

<Uma entidade humana ou não-humana que interage diretamente com o sistema. Atores não-humanos podem ser hardware ou outros sistemas. Um ator participa em um cenário enviando ou recebendo mensagens do sistema.

5.1. <nome do ator>

Descrição: <breve descrição do ator.>

Código do Serviço: <código de serviço quando o ator corresponder a um sistema.> Exemplo:

5.1 Sistema de Pagamentos

Descrição: Sistema responsável pelo cadastramento e controle dos pagamentos.

Código do Serviço: 33510

6. Necessidades e Funcionalidades

<Descrever todas as Necessidades e Funcionalidades requeridas pelas partes interessadas, relacionando a cada uma delas os atores envolvidos, a frequência de utilização e o valor (alto, médio ou baixo).

Necessidade <n>: <Descrição da necessidade>

F<n.m> <Título da funcionalidade que atende à necessidade - Descrição da funcionalidade, se necessário.>

<Incluída/Alterada/Excluída/Testada>

Necessidade 1: Parcelamento dos débitos declarados pelo contribuinte.

F1.1: Consultar Débitos – Recuperar os débitos devedores para parcelamento. - Incluída

Atores: Contribuinte, Cadastro CPF e Sistema de Parcelamento

Frequência: Diária <opcional>

Valor: Alto <opcional>

F1.2: Transferir Débitos – Transferir os débitos devedores para o controle do sistema de Parcelamento, tornandoos indisponíveis para novas atualizações. - Testada

Atores: Contribuinte e Sistema de Parcelamento

Frequência: Diária <opcional>

Valor: Alto <opcional>

7. Necessidades adicionais

7.1 Identificação das funcionalidades impactadas com necessidade de testes

7.2 Identificação das funções de conversão

7.3 Especificação da massa de dados em caso de necessidades de povoamento em homologação

8 Necessidades identificadas em sistemas impactados

9. Requisitos não funcionais inicialmente identificados

<Relacionar os fatores que afetam a perfeita implementação das características propostas para a solução. Em geral, requisitos não-funcionais podem constituir restrições aos requisitos funcionais. Requisitos não-funcionais são requisitos relacionados ao uso da aplicação em termos de desempenho, usabilidade, confiabilidade, segurança, disponibilidade, manutenibilidade e tecnologias envolvidas.

Exemplos:

Funcionais/Negócio - Relacionar as restrições funcionais da solução. (Ex.: “O sistema não deve permitir a visualização dos dados cadastrais do contribuinte, caso a declaração esteja cancelada, ou o usuário não pertença à UA de arquivamento da declaração.”)

Tecnológicas - Relacionar as restrições tecnológicas da solução. (Ex.: “O aplicativo somente poderá ser executado no browser Internet Explorer versão 4.0 ou superior.”)

Operacionais - Relacionar as restrições operacionais da solução; mapeamento de Perfil por Funcionalidade. (Ex.: “As bases de assunto e as tabelas de domínio devem estar devidamente criadas no ambiente SIEF para permitir a correta execução do sistema; a funcionalidade Baixa de Contribuinte só é permitida para o perfil X.”)

Organizacional - o processo de desenvolvimento da solução e os documentos a serem entregues deverão estar de acordo com o processo e os produtos a serem entregues definidos em XYZKL.>

Descrever nesta seção os requisitos não funcionais mínimos: Performance, disponibilidade e segurança>